

Notícias Editoriais: Academia de Perícia da Vida Selvagem da África do Sul

Anotação do Editor: A série "Call to Earth" é um compromisso editorial para relatar os desafios ambientais que o planeta enfrenta, juntamente com as soluções. A Iniciativa Perpétua do Planeta Rolex se associou a para impulsionar a conscientização e educação torno de questões de sustentabilidade fundamentais e inspira a ação positiva.

Na Academia de Perícia da Vida Selvagem (WFA), localizada a uma hora de carro ao norte de Cape Town, África do Sul, você pode encontrar cenas de crime envolvendo rinocerontes com um buraco de bala suas cabeças, girafas envenenadas e leões mutilados.

Com a missão de combater o braconagem, a WFA recria cenas de crimes contra a vida selvagem em um galpão e alunos e guardas florestais vestidos com trajes de proteção contra material perigoso aprendem a lidar com as evidências.

Em todo o mundo, crimes contra a vida selvagem, como tráfico de animais e braconagem, estão aumentando e representam uma grande ameaça à biodiversidade do planeta. Na África, os rinocerontes são alvos principais, com cerca de 10.000 perdidos para braconagem nos últimos dez anos, a maioria na África do Sul. Em 2024, cerca de 500 rinocerontes foram abatidos no país, com mais de 300 vindos da província de KwaZulu-Natal, casa do Parque Hluhluwe-iMfolozi. No entanto, a província registrou apenas 49 prisões relacionadas e apreendeu 13 armas de fogo. Ao fornecer treinamento pericial, Greg Simpson, co-fundador da WFA, espera aumentar a taxa de condenações bem-sucedidas. Ele explica que, muitas vezes, esses crimes ocorrem em áreas remotas, sem testemunhas, e os primeiros respondentes podem acidentalmente perturbar a cena e contaminar as evidências. Como resultado, o culpado não é capturado ou punido.

"É muito importante dar a pessoas habilidades para que elas possam coletar evidências ... que possam ser usadas em uma investigação e, esperançosamente, no final chegar a uma condenação", diz ele.

Um treinamento realista

O local de treinamento tenta oferecer a experiência o mais próxima possível da realidade. Ele utiliza animais preservados por taxidermia tamanho real, alguns dos quais estão marcados com ferimentos sanguinolentos feitos com tinta vermelha. Além das paredes e telhados de chapa ondulada e cobertura, o galpão lembra um ambiente seco africano típico, com terreno arenoso e uma dispersão de plantas. Há uma casa e caminhão de caçadores, prontos para serem revistados e coletados para impressões digitais, e pegadas estão no chão, prontas para serem medidas e identificadas.

Análise química da evidência

Após a investigação da cena do crime, os alunos são ensinados a analisar quimicamente as evidências em um laboratório localizado no local. As aulas terminam em uma réplica de sala de tribunal onde eles praticam apresentar as evidências em um julgamento e são submetidos a um interrogatório cruzado.

África do Sul: CSI da vida selvagem

"O propósito do interrogatório cruzado é testar a credibilidade, a confiabilidade da evidência. E a menos que você consiga sobreviver a isso, o tribunal pode não aceitar a sua evidência", diz Phil Sniyman, diretor de educação na WFA e ex-promotor e procurador do estado.

Huellas dactilares, amostras de DNA, balística (quando uma arma é combinada com um cartucho), pegadas podem ser descartadas pelo tribunal se não forem corretamente seladas, [betsul app baixar grátis](#) grafadas ou documentadas, ele explica. Embora ele não espera que o curso faça com que os alunos e guardas florestais se tornem especialistas perícia forense, ele acredita que isso ajudará eles a preservar as evidências corretamente se eles forem os primeiros respondentes a uma cena de crime.

Lançada 2024, a WFA atrai estudantes universitários, como aqueles que estudam ciências veterinárias ou biomédicas, e guardas florestais de todo o mundo para seus cursos de uma a quatro semanas. Este ano, ela espera treinar cerca de 200 pessoas. Uma delas é Leita Mkhabela, uma guarda florestal da unidade anti-braconagem Black Mamba, composta exclusivamente por mulheres, que opera Greater Kruger, uma coleção de reservas de caça particulares no nordeste da África do Sul, que participou de um curso abril.

"Isso é algo que enfrentamos todos os dias, temos uma alta taxa de braconagem de rinocerontes", ela diz. "Temos tantos caçadores que andaram livres na corte porque os guardas florestais não coletaram provas suficientes. É realmente importante que os guardas florestais adquiram esse conhecimento."

Mkhabela pretende trazer de volta tudo o que aprendeu para seus colegas para que possam implementar as técnicas na natureza. Ela acredita que aumentar a taxa de condenações atuará como um dissuasivo para os caçadores.

Há sinais de que o treinamento está levando a condenações. De acordo com a WFA, um guarda florestal relatou que, desde o curso, ele foi capaz de coletar traços de veneno uma cena de crime envolvendo cães-selvagens e a polícia estava confiante de que seria possível prender e condenar os caçadores como resultado.

Outros laboratórios periciais foram estabelecidos ao longo do continente, países como Malawi e Botswana. Uma iniciativa, liderada pela Fundação Internacional para o Bem-estar Animal (IFAW), realizou quatro oficinas durante 2024 e início de 2024, treinando 80 guardas florestais, investigadores e oficiais de inteligência do Serviço de Vida Selvagem do Quênia sobre a coleta e apresentação de evidências tribunal. No primeiro trimestre deste ano, a IFAW relatou 32 casos de crimes contra a vida selvagem sendo apresentados tribunal e 24 pessoas acusadas de crimes contra a vida selvagem aguardando julgamento. Anteriormente, esses casos teriam sido abandonados devido à falta de evidências suficientes, diz a IFAW.

Kevin Pretorius, diretor da Fundação Green Law e advogado praticante na Suprema Corte da África do Sul, especializado direito criminal e ambiental, e não envolvido com a WFA, diz que um dos principais obstáculos para a condenação de crimes contra a vida selvagem é a "admissibilidade da evidência", especialmente desde que a acusação deve ser provada "além de qualquer dúvida razoável".

"O treinamento de um grupo de pessoas que entendem o valor da evidência e que uma cena do crime conta uma história e que essa história pode ajudar o investigador a ligar o perpetrador a um crime é sempre valioso", diz ele.

Para a WFA, ajudar as forças policiais é a sua missão central, mas também espera levantar a consciência sobre as ameaças apresentadas pelo comércio ilegal de vida selvagem e por que isso deve ser tratado como uma prioridade. "É uma ameaça à biodiversidade, é uma ameaça à saúde humana", diz Simpson.

A juíza federal de Manhattan, Lorna Schofield proferiu a sentença para Whitehead na segunda-feira três meses depois que ele foi condenado por fraude eletrônica e tentativa de extorsão. Whitehead, 46 anos de idade e chefe dos Leaders of Tomorrow International Ministries Canarsie (Brooklyn), havia sido acusado por promotores do governo federal que persuadiram a paroquia Pauline Anderson para investir cerca US\$ 90 mil das suas poupanças na reforma com ele –

tendo então gasto o seu dinheiro nos pagamentos da BMW.
Ele também foi condenado por tentar extorquir o proprietário da loja de carroçaria Brandon Belmont, que prometeu acesso a Adams. No julgamento os promotores disseram Whitehead "estava mentindo sobre seu uso e ele estava mentindo acerca do efeito dele".

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: jackpot futebol bet365

Palavras-chave: **jackpot futebol bet365 - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2024-11-30